

(83) 3322.3222

Wender Faleiro & Magno Nunes Farias

contato@conedu.com.br
www.conedu.com.br
Núcleo de Extensão e Pesquisa em Educação e Desenvolvimento do Campo – NEPCampo & Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Ensino de Ciências e Formação de Professores – GEPEEC. Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão - Campus I Av. Dr. Lamartine Pinto de Avelar, 1120. Setor Universitário - CEP 75704-020 – Catalão - GO. E-mail: wender.faleiro@gmail.com.

Resumo: o presente estudo pretende compreender como a inserção na LEdoC da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão tem contribuído para as mudanças nas vidas das discentes camponesas do curso, no âmbito pessoal, familiar e social. Para que assim possamos analisar como a Licenciatura vem contribuindo na transformação e superação das relações sociais patriarcais. A pesquisa é qualitativa. O perfil das mulheres da LEdoC, UFG, Regional Catalão são: idade entre 20 e 50 anos, moradoras da zona rural ou municípios rurais, casadas, afrodescendentes e brancas e com filhos. Um dos pontos de destaque nas respostas das mulheres futuras Educadoras do Campo é o fato do ingresso na Universidade ser a realização de um sonho. Observou-se o impacto no ingresso a Licenciatura na autoestima das discentes, que as deixa mais confiantes para se colocar nas relações sociais, e as empoderou para se expressar melhor em grupos da sociedade. A LEdoC enquanto curso de Educação Superior com o compromisso social e política em forma Educadoras do Campo vem consolidando seu papel com o empoderamento das mulheres. Contribuindo para uma nova organização social com bases no MMC, que almeja um campo com mais igualdade de gênero e de classe, rompendo as relações patriarcais capitalistas, possibilitando-as fazer o que antes era inimaginável.

Palavras-chave: Educação do Campo; Mulheres; Projetos de Vida.

INTRODUÇÃO

A partir dos anos 80 os movimentos sociais, sendo o principal deles o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), tencionam o Estado para oferecer uma educação de qualidade para o campo. Nesse contexto, o Estado financia a Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC), através do Programa de Apoio às Licenciaturas em Educação do Campo (PROCAMPO), com a finalidade de formar professores na Educação Superior para atuarem nas Escolas do Campo, respeitando seus modos de vida, cultura e lutas, especificamente para atuar na organização escolar e do trabalho pedagógico nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

A LEdoC se estrutura em etapas presenciais por semestres, a partir do regime de alternância, que prevê Tempo Comunidade e o Tempo Universidade, para que esses processos educativos estejam atrelados a realidade das comunidades do Campo. Além disso, esse regime contribuir para que os discentes não precisem deixar o campo para ingressar na Universidade, e contribui também para a maior vinculação com as escolas do campo. A organização curricular está distribuída a partir de uma lógica multidisciplinar, com base em quatro áreas do conhecimento: Artes, Literatura e Linguagens; Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Natureza e Matemática e Ciências Agrárias, que devem ser articulados em uma perspectiva interdisciplinar, superando